



## Procurador é acusado de matar sobrinho em Mato Grosso do Sul

O procurador de Justiça, Carlos Alberto Zeolla, do Ministério Público de Mato Grosso do Sul, foi preso acusado de matar o seu sobrinho Cláudio Alexandre Joaquim Zeolla, de 24 anos. Nota divulgada pela Polícia Civil do estado afirma que está investigando o caso depois de prendê-lo em flagrante. O procurador é membro do Conselho Superior do MP estadual.

Cláudio Alexandre Zeolla foi baleado, às 8h20, de terça-feira (3/3) em Campo Grande (MS). Ele estava a caminho da academia quando foi atingido por um tiro na nuca. O rapaz foi socorrido em estado gravíssimo e morreu por volta do meio dia.

Testemunhas disseram à Polícia que o procurador esperou por meia hora dentro de um carro o sobrinho passar por meia hora dentro de um carro. Quando o jovem passou por ele, Carlos Alberto Zeolla teria efetuado o disparo de dentro do veículo. As testemunhas anotaram a placa do carro, que levou a polícia até o procurador.

Ao ser preso, o procurador negou o crime e afirmou que estava em outro local no momento do crime. Outros dois rapazes também foram presos na quarta, mas a polícia não divulgou seus nomes.

Segundo o jornal *Campo Grande News*, um adolescente de 17 anos contou que o procurador é separado e mora com outros três sobrinhos. Ele disse que Cláudio Alexandre também já havia morado com o tio, há cerca de dois anos. Depois disso, o rapaz teria ido morar na casa dos avôs. Há um mês, ele foi morar com a namorada.

O motivo do crime seria passional. A Polícia, no entanto, não deu detalhes sobre essa linha de investigação. Também foi levantada a possibilidade de se tratar de uma briga familiar, envolvendo o pai do procurador.

Em nota, o MP limitou-se a dizer que foi informado pela polícia que o Zeolla foi conduzido para uma prisão especial. “A Procuradoria-Geral de Justiça informa, também, que será nomeada uma Comissão Processante para apurar os fatos até o deslinde”, diz a nota.

Carlos Alberto Zeolla formou-se pela Faculdades Unidas Católicas, em 1986. Depois, foi aprovado em concurso para o cargo de defensor público, nomeado para a cidade de Sidrolândia, onde atuou até 1990, quando foi aprovado em concurso do MP estadual.

Em Campo Grande, atuou como titular nas 2ª Vara de Família, 3ª Vara Residual Criminal e 2ª Vara do Tribunal do Júri. Zeolla também acumulou a função de promotor criminal (Vara das Execuções Penais), com a Promotoria de Justiça da Infância e Adolescência de Dourados. A partir de 98, foi designado para responder pela 2ª Promotoria de Justiça de Campo Grande, onde passou a ser supervisor das promotorias de Justiça Cíveis.



Ainda no Ministério Público, atuou como Promotor de Justiça Eleitoral em Naviraí e Campo Grande. Atualmente, ele é membro do Conselho Superior do MPE, composto por sete procuradores.

**Leia a nota do MPE**

O Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul, por intermédio do Procurador-Geral de Justiça Miguel Vieira da Silva, tendo recebido indícios da Polícia Civil sobre o envolvimento do Procurador de Justiça Carlos Alberto Zeolla, na morte de Cláudio Alexandre Joaquim Zeolla, ocorrida na manhã do dia 3 de março de 2009, comunica que lamenta esse episódio e que está adotando as medidas legais cabíveis ao caso.

Em conformidade com a Lei Complementar nº 72, de 18.01.1994 (Lei Orgânica do Ministério Público), o Procurador-Geral de Justiça informa que recebeu da Polícia Civil a comunicação do fato e a apresentação do Membro do MPE, tendo o mesmo sido conduzido à prisão especial.

Por fim, agradece a Secretaria de Segurança Pública e seus representantes nos órgãos que compõem a Instituição policial pelo empenho na manutenção das prerrogativas legais que detém o acusado.

Campo Grande, 4 de março de 2009

**Date Created**

04/03/2009